



Importância da monitoria no ensino dos métodos de pesquisa científica no curso de medicina

Beatriz Herbst Sanday, discente de Medicina e bolsista PDA, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Lucas Pitrez Mocellin, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail: beatrizsanday.aluno@unipampa.edu.br

A monitoria, importante instrumento complementar de aprendizagem, contribui para desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de estudo auto-orientado. Assim, destaca-se entre as atividades de ensino ao proporcionar uma experiência pedagógica que visa fortalecer a articulação teoria-prática e a integração curricular em diferentes aspectos. Logo, o presente trabalho objetiva caracterizar os padrões de utilização dos momentos de monitoria pelos discentes de medicina cursando o componente curricular Saúde Coletiva III, assim como avaliar a importância desta atividade para seu aprendizado e desempenho. As atividades ocorreram entre 24 de junho a 23 de agosto de 2021. O componente aborda aspectos das metodologias de pesquisa quantitativa, epidemiologia e bioestatística por meio de atividades teóricas e práticas (simulação de pesquisa). A monitoria previu ofertar espaços de diálogo extraclasse baseados na intervenção monitora-aluno. Elaborou-se um cronograma e repositório de materiais pela plataforma *Google Classroom* e os encontros foram realizados via *Google Meet*. Os espaços de monitoria permearam dois tipos de abordagem: i) atividades práticas não-presenciais, a qual incluem o auxílio para o desenvolvimento da simulação de pesquisa (elaboração de objetivos e hipóteses, construção de questionário de coleta de dados, divulgação para população-alvo, análise dos dados); ii) atividades teóricas, que contemplam o esclarecimento de dúvidas sobre o material de leitura, a construção de seminários e o simulado para avaliação cognitiva. Um questionário foi aplicado, por meio do *Google Formulário*, a todos os discentes participantes da monitoria ao final de cada momento, contemplando 4 aspectos: importância da atividade para o aprendizado, didática e clareza da monitoria, satisfação quanto ao esclarecimento de dúvidas e adequação do tempo da atividade. Utilizou-se uma Escala Likert com 9 pontos para os itens referidos acima. As médias e desvios-padrão (DP) foram calculados para cada um dos itens, estratificando entre atividades práticas e teóricas. Também comparou-se os desempenhos dos alunos participantes ou não da monitoria em relação à avaliação cognitiva por meio do teste T independente. Por fim, a performance do simulado preparatório e da avaliação cognitiva foi comparada entre os participantes da monitoria através do teste T pareado. Foi utilizado o software *SPSS versão 22* para as análises. Valores de P menor ou igual a 0,05 foram considerados estatisticamente significativos. Dez espaços de monitoria foram ofertados a turma, composta por 29 discentes, observando-se 7,45 alunos participantes em média, sendo o máximo de 20 presentes e o mínimo 0. Em geral, foram 4 oportunidades para desenvolver as atividades teóricas e 6 encontros envolvendo atividades práticas. Em relação às atividades teóricas, o aspecto contemplando a importância do momento de aprendizado apresentou média de 8,64 (DP=0,79); didática e clareza da monitoria nas explicações com média de 8,73 (DP=0,93) e no que concerne a sanar dúvidas surgidas em aula a média foi de 8,73 (DP=0,93). Já o tempo

médio despendido pelo discente foi de 50 minutos. Quanto a análise das atividades práticas, a média da importância do momento para o aprendizado foi 8,87 (DP=0,40); a média da didática e clareza da monitora nas explicações foi 8,98 (DP=0,15) e a média para conseguir sanar dúvidas surgidas em aula foi 8,89 (DP=0,61). O tempo médio para esse tipo de atividade foi 34 minutos, coerente com a estratégia de agendamento por período de 15-30 minutos por grupo a fim da monitora atentar-se para a necessidade da temática de cada um. Em relação à monitoria prévia a avaliação cognitiva, contemplou-se simulado com 20 participantes, sendo a média do desempenho destes na prova de 80,50 (DP=17,72). Os 9 alunos não-participantes da monitoria apresentaram uma média de 82,66 pontos na prova (DP=15,06), sendo a diferença entre os grupos estatisticamente não-significativa ($P=0,753$). Ao comparar-se a performance no simulado preparatório e na avaliação cognitiva dos mesmos discentes participantes, percebe-se uma diferença estatisticamente significativa ($P=0,021$; média no simulado = 68,18; DP=15,46). A monitoria mostrou-se como um espaço relevante para o aprendizado, conforme as percepções dos discentes, assim como demonstrou uma melhora no desempenho dos seus participantes, os quais caracterizam-se como estudantes que demandam um acompanhamento mais próximo do professor e monitora.

Agradecimentos: à Universidade Federal do Pampa e ao Programa de Desenvolvimento Acadêmico.

Palavras-chave: Monitoria; Metodologia de Pesquisa Científica; Saúde Coletiva.